

ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE: PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE MAQUETES TÁTEIS PARA A CASA DE CULTURA PEDRO WAYNE – BAGÉ/RS

LUIZ MIGUEL SAES MORAES¹; FERNANDA VIEIRA BARASUOL²

CRISTIANO CORRÊA FERREIRA³

¹Centro Universitário da Região da Campanha – miguelsaes2@hotmail.com

²Centro Universitário da Região da Campanha - fernandabarasuol@urcamp.edu.br

³Universidade Federal do Pampa - cristianoferreira@unipampa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A acessibilidade e a inclusão são temas recorrentes nos dias atuais, dado a conquista de direitos das pessoas com deficiência e sua crescente afirmação. É dever da sociedade a inclusão social e educacional destas pessoas, sendo necessários avanços nas políticas públicas para minimizar as barreiras do preconceito (MAZERA, SCHNEIDER e PADILHA, 2021).

Para atender as necessidades das pessoas com deficiência, diversos setores que compõem a sociedade estão em busca de soluções inclusivas, como por exemplo, o setor cultural (DE FREITAS *et al.*, 2024). Os espaços culturais, como os museus, teatros e centros culturais, têm sua existência atrelada à visitação e interação com os diferentes públicos, e muitas vezes não possuem atendimento especializado e ferramentas institucionais que possibilitem a melhor experiência de visitação das pessoas com deficiência.

A ABNT NBR 9050, norma brasileira que trata sobre a acessibilidade em relação às edificações e ao mobiliário dos espaços e equipamentos urbanos, tem o intuito de possibilitar soluções projetuais que adaptam os espaços, garantindo a mobilidade de pessoas com deficiência (ABNT, 2024). Entre as iniciativas voltadas para espaços culturais, podemos pontuar a implementação de rampas, as sinalizações táteis e a audiodescrição.

Sarraf (2013) cita que existe uma necessidade significativa de desenvolvimento de estratégias e mediações acessíveis em espaços culturais para uma categoria que a autora denomina de “público não usual” desses espaços como: os idosos, as crianças pequenas e as pessoas com deficiência, por “possuírem limitações de caráter permanente que restringem suas formas de percepção, locomoção e compreensão em relação às linguagens praticadas nesses espaços - as exposições” (SARRAF, 2013, p.50).

Entre as estratégias de mediação acessível em espaços culturais, percebe-se os projetos de desenvolvimento de maquetes táteis, que Milan (2008) define como:

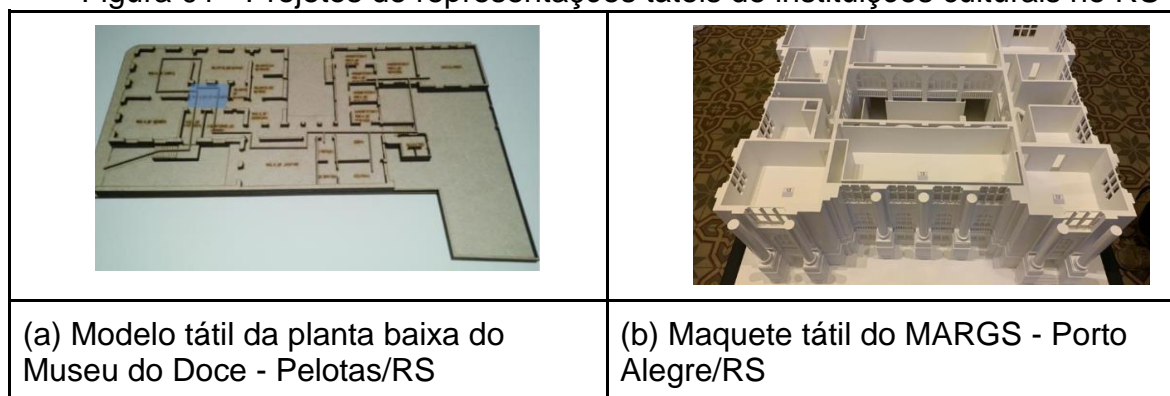
“recursos de captação de informações que auxiliam o deficiente visual na compreensão do espaço ao seu redor, contribuindo para sua independência na locomoção, com maior eficácia se utilizado em conjunto com outras formas de reconhecimento do espaço.” (MILAN, 2008, p.102)

Sobre o desenvolvimento das representações táteis, existe desde meados dos anos 2000, a partir de diretrizes do comit  da ISO, o entendimento de que a simplificação de formas complexas potencializa sua percepção pelo tato, que deve

ser auxiliada pelo uso de ferramentas de multimídia, como a audiodescrição (PERONTI, SILVA, VEIGA, 2016).

Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul foi contemplado com destaque de dois projetos de inclusão de natureza universitária, ligados a equipamentos culturais: o projeto MODELA PELOTAS, do GEGRADI/FAURB/UFPeI (Figura 01a) que, com diversas iniciativas, criou maquetes que auxiliaram a experiência dos visitantes do Museu do Doce – Pelotas/RS; e o projeto desenvolvido entre os anos de 2021 e 2023 pelos acadêmicos da UNISC em parceria com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS (Figura 01b), que culminou na execução e exposição de maquetes táteis para os visitantes do Museu.

Figura 01 - Projetos de representações táteis de instituições culturais no RS



Fonte: (a) PERONTI, SILVA, VEIGA, 2016; (b) Portal do Estado do RS

A cidade de Bagé/RS, conta com a Casa de Cultura Pedro Wayne, equipamento ligado à Secretaria Municipal de Cultura criado em 1987. A Casa está localizada em uma edificação tombada, construída em 1929 para sediar o Banco Nacional do Comércio. O projeto, assinado pelo arquiteto espanhol Henrique Tobal e com ornamentos que o alinham ao ecletismo (MORGADO, 2021; FAGUNDES, 2012), consiste em uma edificação de dois pavimentos, situada na esquina e com acesso principal pela mesma, possuindo duas fachadas principais. Têm destaque, no exterior, as colunas que sustentam o entablamento, da ordem jônica, e os gradis que guarnecem as esquadrias, com os brasões do Banco. Internamente, o salão principal, bem como a totalidade do pavimento térreo, possui pé direito de 5,20m. Destaca-se ainda a sala-cofre, original da casa bancária, e o segundo pavimento, destinado pelo projeto de Tobal para residência, com pé direito de aproximadamente 4m, diversos compartimentos e dois terraços. O conjunto ocupa um terreno de 18,50m x 26m.

A Casa de Cultura conta com um salão de exposições temporárias, que abriga diversas exposições por ano, além da Sala Histórica Pedro Wayne, o Memorial Grupo de Bagé e a Pinacoteca Municipal Norma Vasconcellos. Com acervo plural, é um dos principais equipamentos culturais da cidade, mas que necessita de uma política de inclusão para tornar a experiência dos visitantes com alguma deficiência mais dinâmica e interativa.

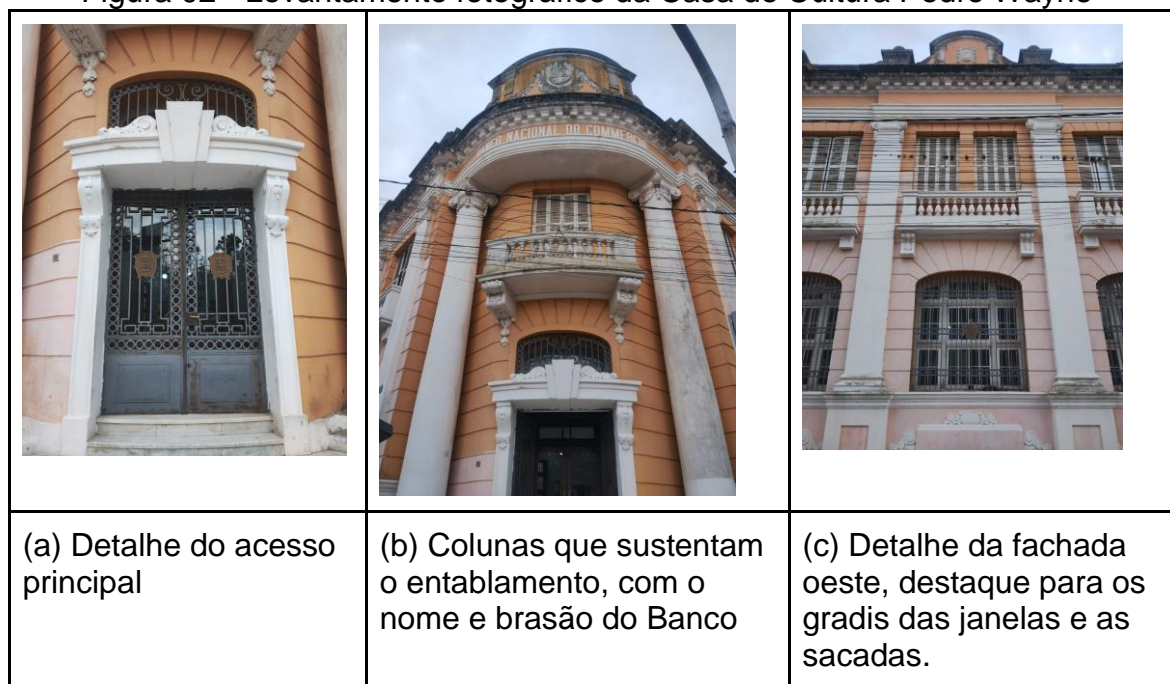
Nesse sentido, o presente projeto consiste no planejamento do desenvolvimento de maquetes táteis do exemplar arquitetônico da Casa de Cultura Pedro Wayne de Bagé/RS.

A proposta é uma parceria do curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP, laboratório de Desenho da UNIPAMPA Bagé e Casa de Cultura Pedro Wayne.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As primeiras etapas do projeto já foram realizadas, as quais consistiram na revisão bibliográfica e visitas aos locais que proporcionaram iniciativas semelhantes (anteriormente citadas), assim como a pesquisa documental a respeito da Casa de Cultura, levantamento arquitetônico e fotográfico (Figura 02) do local. Após, será desenvolvida uma maquete 3D do espaço no software SketchUp, em modelos sólidos, para que seja possível a impressão dos modelos 3D, tanto da fachada com seus elementos decorativos quanto do interior da edificação, dos dois pavimentos.

Figura 02 - Levantamento fotográfico da Casa de Cultura Pedro Wayne



Fonte: MORAES, 2024

O equipamento utilizado para a impressão do modelo 3D da fachada será uma impressora 3D modelo Sethi3D/AIP, e para o interior do prédio, o equipamento será uma máquina router de corte à laser CNC. Alguns detalhes, tanto da fachada quanto do interior do prédio remetem aos aspectos inclusivos como texturas e acessibilidade voltadas às pessoas deficientes. Ainda, pretende-se construir legendas em maior escala para melhor percepção dos elementos, assim como um QR-Code com vídeo explicativo e legenda em libras para pessoas com deficiência auditiva.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se, com esta proposta, que a criação de maquetes táteis e outros recursos adaptados enriquece a experiência dos visitantes e, em especial, das

peessoas com deficiência. Dentro desse contexto, pode-se afirmar que o projeto não só cumpre uma função acadêmica e social, mas possibilita à Casa de Cultura firmar-se como um espaço cultural verdadeiramente plural e inclusivo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 9050/2024: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2024.

DE FREITAS, Tanara Almeida et al. AUDIODESCRIÇÃO E SISTEMA DE LEITURA TÁTIL: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO EM MUSEUS. **Cadernos Macambira**, v. 9, n. 1, p. 28-45, 2024.

FAGUNDES, E.M. **Inventário Cultural de Bagé: um passeio pela história**. Porto Alegre: Evangraf, 2012

MAZERA, Maiara Suelen; SCHNEIDER, Dulcinéia Ghizoni; PADILHA, Maria Itayra. Política de acesso, acessibilidade e inclusão educacional da pessoa com deficiência: revisão integrativa. **Rev. enferm. UERJ**, p. e55486-e55486, 2021.

MILAN, Luis Fernando. Maquetes táteis: infográficos tridimensionais para a orientação espacial de deficientes visuais. **PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção**, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 99–124, 2008.

MORGADO, H.M.B. **Henrique Tobal: um gênio espanhol em Bagé**. Bagé: Sociedade Espanhola, 2021.

PERONTI, Gabriela Gonzalez; SILVA, Adriane Almeida Borda da; VEIGA, Mônica; "A representação do espaço de arquitetura por meio de dispositivos táteis: uma revisão conceitual e tecnológica", p. 561-566 . In: **XX Congreso de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital [=Blucher Design Proceedings, v.3 n.1]**. São Paulo: Blucher, 2016.

SARRAF, Viviane Panelli. **A Comunicação dos sentidos dos sentidos nos espaços culturais brasileiros: estratégias de medições e acessibilidade para as pessoas com suas diferenças**. 2013. 235p. Tese de Doutorado – Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.